

***THAUMASTOCORIS PEREGRINUS* (HETEROPTERA: THAUMASTOCORIDAE): MODELAGEM ECOLÓGICA DE UMA ESPÉCIE INVASORA NO BRASIL**

Autores:

Dalva Luiz de Queiroz (Estrada da Ribeira, Km 111 cep 83411-000 Colombo-PR dalva@cnpf.embrapa.br Embrapa Florestas - Colombo-PR) , Jaime Iván Rodríguez Fernández (UFPR, Curitiba, PR) , Ronald Zanetti (DEN/UFLA, Lavras, MG) , Marilice Garrastazu (Embrapa Florestas - Colombo-PR) , Bianca Vique Fernandes (V&M Florestal, Curvelo, MG) , Elisiane Castro de Queiroz (CNPq/Embrapa Florestas - Colombo-PR)

A modelagem ecológica é uma ferramenta usada para estimar a área de distribuição potencial de uma espécie com base nas variáveis ambientais relacionadas nos pontos de ocorrência. Neste trabalho foram usados 374 dados de ocorrência do percevejo bronzeado do eucalipto, *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero e Dellapé, 2006, recentemente introduzido no Brasil. Os dados foram obtidos da literatura e coletas de campo. Mediante a interface do programa Openmodeller foram usadas 23 variáveis bioclimáticas para testar os algoritmos: artificial neural network, bioclim, climate space model, envelope score, GARP e SVM (support vector machines). Foram considerados melhores, os modelos de maior precisão e com maior sensibilidade e especificidade a curva ROC (receiver operating characteristic). Dentro desses critérios, o algoritmo GARP com subconjuntos foi o que melhor estimou a distribuição potencial do percevejo. Uma análise dos componentes principais mostrou que a "média das temperaturas mais baixas" é a variável bioclimática com maior influência no modelo e, possivelmente, também na distribuição do percevejo. Áreas intermediárias entre a Caatinga e Florestas Secas do Nordeste, parecem ter condições favoráveis ao *T. peregrinus* e, conseqüentemente, são as áreas onde deva se concentrar o maior esforço em monitoramento e controle desta espécie.